



## **IDOSOS COM CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE QUE BUSCAM ATENDIMENTO EM UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA: PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES.**

*Giovana Ap. de S. Scolari<sup>1</sup>, Leidyani Karina Rissardo<sup>2</sup>, Flávia Maria Derhun<sup>3</sup>, Ana Carla Borghi<sup>4</sup>, Lígia Carreira<sup>5</sup>*

**RESUMO:** O presente estudo tem como objetivo analisar os motivos que levam idosos em condições sensíveis à atenção primária à saúde a buscarem o serviço de uma unidade de pronto atendimento, na percepção de seus familiares. Tratar-se-á de um estudo descritivo de abordagem quantitativa que será realizado na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24hs Zona Norte, localizada no Município de Maringá, Paraná, Brasil. Farão parte do estudo os familiares de idosos que buscarem atendimento na UPA 24hs Zona Norte, todos incluídos após constatação de que o idoso não possui critério de urgência, elencado a partir da classificação de risco de Manchester da cor verde e azul, sendo submetidos ao atendimento via pronto atendimento, não necessitando de internação ou em cuidados de emergência. Os familiares dos idosos classificados como amarelo e vermelho serão excluídos do estudo, pois subentende que estes pacientes possuem queixas passíveis de urgência e emergência. A coleta de dados se dará no período do mês de Maio a Agosto de 2015, por meio da aplicação de três instrumentos semiestruturados. Os dados serão organizados em planilha do *Microsoft Excel 2007*<sup>®</sup> e analisados no programa Statistical Package for Social Sciences *SPSS*<sup>®</sup> para *Windows*<sup>®</sup> VERSÃO 18.0. A análise será descritiva, com cruzamento das variáveis do estudo. Este estudo é parte integrante do projeto de extensão intitulado “Ocorrências em Unidade de Pronto Atendimento como forma de subsidiar o monitoramento da atenção primária a saúde” e seu desenvolvimento ocorrerá em conformidade com o preconizado pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto maior foi aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário de Maringá (Parecer n.º 137/2014). A partir deste estudo, espera-se identificar algumas características do atendimento neste serviço de complexidade intermediária, bem como, contribuir para que as redes de atenção, especialmente a Atenção Primária à Saúde estabeleça ações estratégicas, que visem atender a demanda para que proporcionem atendimento integral à população idosa e seus familiares em todos serviços que compõem a rede.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência a idosos; Atenção secundária à saúde; Serviços de saúde para idosos.

### **1 INTRODUÇÃO**

Nas últimas décadas, o envelhecimento populacional apresenta crescimento elevado devido a diversos fatores. Destarte, o envelhecimento da população necessita de mudanças nas políticas públicas em saúde a pessoa idosa para atender a demanda emergente (FERNANDES et al., 2013; OLIVEIRA et al., 2014).

O aumento na expectativa de vida é palco de discussão de políticas públicas, sabendo-se que a pessoa idosa está vulnerável a vários fatores de risco, levando o indivíduo a limitação para o autocuidado e ainda, denota a necessidade de acompanhamento de boas condições através de serviços em saúde que atendam a necessidade desta população (VICENTE; SANTOS, 2013).

Para suprir as necessidades em saúde da população idosa, foi promulgada em 2006 a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), que estabelece o direcionamento das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), fornecendo assistência em todas as esferas e de referência e contra referência. A PNSPI estabelece que as ações em cuidados a saúde sejam realizadas pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), promovendo o cuidado tanto nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) quanto em domicílio, através de assistência específica e adequada, oferecendo suporte ao cuidador familiar e a família, pautado na política de humanização por todos os envolvidos na equipe de saúde responsável pelo cuidado (FERNANDES et al., 2013).

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá – Pr. Bolsista CAPES. E-mail: giscolari@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá – Pr. E-mail: ka\_rissardo@hotmail.com

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá – Pr. Bolsista CAPES. E-mail: flaviaderhun@hotmail.com

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá – Pr. E-mail: anacarla.borghi@gmail.com

<sup>5</sup> Enfermeira. Doutora. Docente do curso de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá – Pr. E-mail: ligiacarreira.uem@gmail.com



Estudo realizado em um estado do nordeste brasileiro revelou que, apesar das políticas públicas voltadas ao atendimento da população idosa, sendo a Atenção Primária a Saúde (APS) a porta de entrada do acesso aos serviços de saúde é uma tarefa árdua e complexa, não garantindo o atendimento devido à demanda da procura por atendimento, gerando a baixa resolutividade do atendimento prestado (OLIVEIRA; MENEZES, 2014). Neste sentido, o atendimento ineficaz devido às demandas ao atendimento traz questionamentos sobre a rede de apoio que a população idosa busca e que muitas vezes procuram Unidade de Pronto Atendimento (UPA) por não ter atendimento nas UBS.

É percebida nas UPAs, uma demanda de pacientes com quadros muitas vezes passíveis de serem atendidos nas UBS, gerando limitação na qualidade de atendimento e sobrecarga de trabalho dos profissionais de saúde dessas unidades (RANDOW et al., 2011). O fluxo dos usuários do SUS deve obedecer à hierarquia do serviço, estabelecida em nível primário, secundário e terciário. A ocorrência de desvios desse fluxo pode representar uma situação indesejada, afetando a qualidade dos programas e serviços, denotando assim um evento sentinela no sistema de saúde (PUCCINI, 2008).

Dessa forma, quando se analisa todos esses fatores, percebe-se o quanto é relevante analisar por quais situações que idosos de queixas passíveis da atenção primária procuram atendimento em um estabelecimento de urgência e emergência. Sabe-se que quando a intervenção da gerontologia acontece é necessário envolver a tríade idoso-família- serviço, uma vez que a família torna-se a primeira e principal instituição responsável para lidar com o idoso. A partir desta vertente, é que este estudo objetiva analisar os motivos que levam idosos em condições sensíveis à atenção primária à saúde a buscarem o serviço de uma unidade de pronto atendimento, na percepção de seus familiares. A identificação de distorções desse fluxo pode ser útil como um instrumento de avaliação dos serviços de saúde, podendo ser usados como referência em monitoramento dos serviços de saúde no nível primário.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Tratar-se-á de um estudo descrito de abordagem quantitativa que será realizado na Unidade de pronto atendimento (UPA) 24hs Zona Norte, localizada no Município de Maringá, Paraná, Brasil.

A UPA 24hs Zona Norte inaugurada em 2012, conta com uma abrangência de aproximadamente 200 mil habitantes, que remete a população de 11 Unidades Básicas de Saúde (UBS) das 27 UBS do município de Maringá, a especificar: NIS Alvorada I e II, NIS Guaiapó-Requião, NIS Iguazu, NIS Mandacaru, NIS Morangureira, NIS Parigot de Souza, NIS Pinheiros, NIS Quebec, NIS Vila Esperança, NIS Tuiuti.

Farão parte do estudo os familiares dos idosos que buscarem atendimento na UPA 24hs Zona Norte, todos incluídos após a constatação de que o idoso não possui critério de urgência, elencado a partir da classificação de risco de Manchester da cor verde e azul, sendo submetidos ao atendimento via pronto atendimento, não necessitando de internação ou em cuidados de emergência. Os familiares dos idosos classificados como amarelo e vermelho serão excluídos do estudo, pois subentende-se que estes pacientes possuem queixas passíveis de urgência e emergência.

A Classificação de risco de Manchester é realizada nos serviços de urgência para priorizar os atendimentos de urgência e emergência sendo selecionados por cores, a saber: vermelho (emergência), amarelo (urgente), verde (não urgente) e azul (não graves). Portanto, como ressaltado o estudo englobará os pacientes que serão classificados como verde e azul, visto que teoricamente, suas queixas poderiam ser resolvidas em UBS (BRASIL, 2009).

A coleta de dados se dará no período do mês de Maio a Agosto de 2015, por meio da aplicação de três instrumentos semiestruturados. O primeiro versará sobre as características dos idosos e dos familiares selecionados. O segundo abordará questões referentes à caracterização do atendimento, diagnóstico recebido e a conduta médica. E o último instrumento englobará questões referentes aos motivos que os idosos selecionados procuram uma unidade de pronto atendimento ao invés da UBS.

Os dados serão organizados em planilha do *Microsoft Excel 2007*<sup>®</sup> e analisados no programa Statistical Package for Social Sciences *SPSS*<sup>®</sup> para *Windows*<sup>®</sup> VERSÃO 18.0. A análise será descritiva, com cruzamento das variáveis do estudo.

Este estudo é parte integrante do projeto de extensão intitulado “Ocorrências em Unidade de Pronto Atendimento como forma de subsidiar o monitoramento da atenção primária a saúde” e seu desenvolvimento ocorrerá em conformidade com o preconizado pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto maior foi aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário de Maringá (Parecer n.º 137/2014). Todos os participantes assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias.

## 3 RESULTADOS ESPERADOS

A partir do presente trabalho, espera-se identificar algumas características do atendimento neste serviço de complexidade intermediária, bem como, contribuir para que as redes de atenção, especialmente a Atenção



Primária à Saúde estabeleça ações estratégicas, que visem atender a demanda para que proporcionem atendimento integral à população idosa e seus familiares em todos serviços que compõem a rede.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. et al. Cuidado realizado pelo cuidador familiar ao idoso dependente, em domicílio, no contexto da estratégia de Saúde da Família. **Texto & Contexto-Enfermagem**, Florianópolis, v. 21, n. 3, set. 2012.

FERNANDES, H. D. C. L. et al. Frailty assessment in the elderly assisted at a Family Health Unit. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 22, n. 2, p. 423-431, 2013.

OLIVEIRA, A. M. S., MENEZES, T. M. O. A enfermeira no cuidado ao idoso na estratégia saúde da família: sentidos do vivido. **Revista enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, p. 513-518, jul./ago. 2014.

OLIVEIRA, L. P. B. A. D. et al. Satisfaction of the elderly population attended in the family health strategy in Santa Cruz, Rio Grande do Norte, Brazil. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 23, n. 4, p. 871-879, 2014.

PUCCINI, P.T., CORNETTA, V. K. Ocorrências em pronto-socorro: eventos sentinela para o monitoramento da atenção básica de saúde. **Caderno de Saúde Pública**, v. 24, n. 9, p. 2032-2042, 2008.

RANDOW, R. M. V., BRITO, M. J. M., SILVA, K. L. Articulação com atenção primária à saúde na perspectiva de gerentes de unidade de pronto-atendimento. **Rev Rene**, v. 12, n. esp, p. 904-912, 2011.

VICENTE, F. R., SANTOS, S. M. A. D. Multidimensional evaluation of determinants of active aging in older adults in a municipality in Santa Catarina. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 22, n. 2, p. 370-378, 2013.